Anno de 1848. Terça-feira 6 de Junho Anno XXV. N. 127.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não fôrem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não fôrem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JUNHO.

Lua nova, a 1, aos 20 min. da tard.
Crescente a 8 ás 2 horas e 56 min. da tard.
Lua cheia a 16, ás 6 horas e 39 min. da tard.
Minguante a 24 ás 4 horas e 8 min. da manh.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna, Parahiba ás segundas e sextas feiras
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio dia
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.°, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 8 horas e 30 minutos da manhãa.
Segunda, ás 8 horas e 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

5 Segunda. S. Marciano. Aud. do J. dos orph. do J. do c. da 2. v. e do M. da 2. v.
6 Terça. S. Norberto. Aud. do J. do civel. e do J. de paz do 2 dist. de t.
7 Quarta. S. Roberto. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 2 dist. de t.
8 Quinta. Salustiano. Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. v.
9 Sexta. S. Columbo. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1 dist. de t.
10 Sabbado. S. Margarida. Aud. do J. do civ. e J. de paz do 1 dist. de t.
11 Domingo. Paschoa do Espirito Santo.

CAMBIOS NO DIA 5 DE JUNHO.

Sobre Londres a 25 d. por 1$ rs. a 60 dias. Nom.
» Paris 345 a 350 rs. por franco. Nom.
» Lisbôa 100 por 100 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas a 1 % ao mez.

Ouro—Onças hespanholas....	29$500	a	30$000
» Moêdas de 6$400 velh.	16$500	a	16$600
» » de 6$400 nov..	16$300	a	16$400
» » de 4$000.....	9$100	a	9$200
Prata — Patacões brasileiros.	1$980	a	1$990
» Pesos columnares...	1$980	a	1$990
» Ditos mexicanos ...	1$820	a	1$840
» Miuda........	1$920	a	1$930

Acções da comp. de Beberibe, a 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

EXTERIOR.

A POLITICA DA RUSSIA.

Em o *Diario de S. Petersburgh*, de 31 de março, lê-se o seguinte importante artigo:

« O manifesto publicado por S. M. o imperador por occasião dos disturbios que agitam o occidente da Europa, já foi por nós estampado nas paginas deste jornal. Todos os fieis subditos de S. M. hão comprehendido perfeitamente o sentido deste manifesto: he a lingoagem da religião, a lingoagem do paiz, a lingoagem que, nos dias de provação, ou de ataque, os nossos soberanos costumam fallar á nação russiana. Porém, como estamos acostumados a ver os actos e as palavras do governo imperial frequentemente interpretrados, no exterior, da mais incorrecta maneira, julgamos que não será de foz em fóra prevenir, por meio de algumas explicações, as conclusões erroneas que de tal manifesto podér-se-hiam tirar. Seria grande erro inferir delle alguma cousa de assustador para a causa da paz. Nada está mais longe do pensamento do governo imperial. Mas, em presença da agitação que no exterior se acha organisada contra nós, era natural que o imperador fizesse um appello para o sentimento nacional. Com effeito vêmos que não só em França, onde os emigrados polacos encontram apoio nas proprias autoridades, mas tambem na Hungria, na Prussia e em toda Allemanha, manifestações provocadôras teem sido feitas contra a Russia. Associações, assembléas representativas, jornaes semi-officiaes, todos se hão constituido o echo dessas manifestações. Aos governos que revolucionariamente hão sido destruidos, ou modificados, tem-se imputado como um crime o haverem conservado relações amigaveis com o nosso gabinete. Desde as primeiras noticias dos acontecimentos que contribuiram para a proclamação da republica em França, que nos attribuem intenções hostis. Ainda antes de podermos saber se nos convinha derramar o nosso sangue por interesses estranhos, foi a nossa alliança altivamente rejeitada. Tem-se procurado fazer do nosso nome um objecto de terror, e como se sua intenção fosse obter uma garantia contra qualquer genero de intervenção de nossa parte, temos sido ameaçados antes mesmo de saberem se ameaçariamos ou não. Causou-nos esta noticia grande sorpreza, pois não sabemos que em nossos dias a Russia tenha nunca offendido ou atacado os direitos e a independencia da Allemanha. A historia de 1812 dirá de que lado partio o ataque. Ella dirá se nós offerecêmos a nossa alliança para o interesse, ou se para a injuria do povo allemão. Tranquillisem-se, pois, os receiosos, a Russia não se intrometterá com as mudanças que teem tido, ou que possam ainda ter lugar na fórma do governo, quér na França, quér na Allemanha. Ella não tem tenção de atacar, ella deseja a paz, ella a quer para podér trabalhar incessantemente no desenvolvimento da sua interna prosperidade. O povo do occidente que faça quantas revoluções quizer em busca da felicidade social; escolha cada um livremente a fórma do governo que bôa lhe parecer. A Russia presenciará todas essas mudanças sem nellas tomar parte. Ella não invejará a sorte desses povos quando por fim sahirem melhorados e purificados das desordens da anarchia. A Russia espera do tempo, e da illustrada solicitude de seus soberanos, o progresso de sua constituição social. Mas, como, a nosso ver, a manutenção da antiga ordem de cousas he indispensavel á Russia, como sem ella não póde haver nem politica de influencia no exterior, nem credito, nem commercio, nem industria, nem riqueza nacional no interior, a Russia não deixará levar-se por um tal estado de cousas. Ella não consentirá que uma politica estrangeira accenda em seu seio o facho da revolta, nem que nenhuma porção dos differentes membros que compõem a unidade de seu imperio seja della separada debaixo do pretexto de restabelecer nacionalidades opprimidas. Se houver quem faça guerra, se deste chaos de multiplicadas ruinas se levantarem hostilidades, se alguem pozer direitos em questão, e fizer opposição a pretenções, a Russia examinará se deverá tomar parte nas hostilidades de estado contra estado, de povo contra povo, e até que ponto o deverá fazer. A demarcação de fronteiras, e o estado de possessão que ella tem estabelecido são as unicas cousas que não perderá de vista.

(*Times.*)

PERNAMBUCO.

ACTA DA SESSÃO EM ASSEMBLÉA GERAL DOS ACCIONISTAS DA COMPANHIA DO BEBERIBE.

Aos vinte e nove de maio de mil oitocentos e quarenta e oito, nesta cidade do Recife, no escriptorio da companhia do Beberibe, reunidos 49 accionistas representantes de 325 votos, declarou o Sr. diretor aberta a sessão, e mandou fazer a leitura do relatorio, e do orçamento da receita e despeza para o semestre do 1.° de maio ao ultimo de outubro proximo vindouro.

Finda a leitura poz, em discussão o orçamento que, depois de algumas observações do Sr. Thomaz de Aquino Fonseca, foi approvado.

O Sr. Dr. Mavignier proppoz que, de conformidade com a disposição do artigo 34 dos estatutos, fôssem convertidas em proposta as medidas lembradas no relatorio; e depois de haver discussão, em que tomaram parte os Srs. Drs. Cunha Figueiredo e Alcanforado, foi approvada a seguinte proposta do Sr. Dr. Figueira de Mello, declarando o Sr. Thomaz de Aquino que votava contra:

« Convencido de que os estatutos da nossa companhia necessitam de alguma refórma, depois que ella entrou no gozo do seu privilegio, afim de regular o tempo do dividendo, renovação quinquenal da fiança prestada pela companhia ao governo, tempo em que deve durar a direcção desta, modo da nomeação do caixa, sua responsabilidade e fiança a prestar, para segurança dos accionistas; propponho, na fórma do art. 34 dos nossos estatutos, que se reforme o artigo destes, relativo a semelhante materia, ou que se façam artigos addicionaes; e que, no caso de ser admittida uma sôb-refórma, se sigam os tramites dos mesmos estatutos. Recife 29 de maio de 1848. -- *Figueira de Mello.*»

« Proponho igualmente que, se a administração entender que alguns outros artigos dos estatutos necessitam de alteração, possa propôr esta, com os motivos que para isto teve. *Era ut supra. -- Figueira de Mello.*»

O Sr. Thomaz de Aquino requereu que se marcasse o prazo de tres mezes para os dividendos; o que entrando em discussão, foi rejeitado o requerimento, sendo provisoriamente adoptado para o mesmo fim o prazo de seis mezes, indicado no relatorio.

O Sr. Dr. Mavignier deu parte do estado em que se achavam os trabalhos da commissão de que he membro conjunctamente com os Srs. Zeferino dos Santos e Figueira de Mello; e este Sr. accrescentou algumas considerações sobre o mesmo objecto, declarando haver elle dado causa, em rasão de suas occupações, a não se ter reunido a commissão para concordar no parecer que deve ser apresentado.

O Sr. director convidou aos Srs. accionistas para elegerem a nova administração, e a commissão para o exame das contas do ultimo semestre. Recolhidos e apurados os votos, fôram reeleitos para director o Sr. Francisco Antonio de Oliveira, com 318 votos; para vice-director o Sr. João Pinto de Lemos, com 346; caixa o Sr. Manoel Gonçalves da Silva, com 394; secretario Bento José Fernandes Barros, com 398. Para membros adjuntos os Srs. Angelo Francisco Carneiro, com 355; Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo, com 333; José Pires Ferreira, com 333; Dr. José Bernardo Calvão Alcanforado, com 325; e Francisco Sergio de Mattos, com 198; e para a commissão de exame das contas os Srs. Antonio Pires Ferreira, com 131; Thomaz de Aquino Fonseca, com 130; e Manoel Ignacio de Oliveira, com 120.

Os mais votos para director recahiram nos Srs. Thomaz de Aquino 58, João Pinto de Lemos 10, João Pinto de Lemos Junior 10 e José Pires Ferreira 8; para vice-director nos Srs. Thomaz de Aquino 26, José Pires 10, Angelo Francisco Carneiro 17 e Manoel Zeferino dos Santos 5; para caixa no Sr. José Pires 10; para secretario no Sr. Thomaz de Aquino 6; para membros adjuntos, nos Srs. Thomaz de Aquino 149, Dr. Mavignier 32, João Pinto de Lemos Junior 41; José Antonio Bastos 28, Antonio Pires 25, Antonio da Silva Gusmão 15, Manoel Ignacio de Oliveira 19, Dr. Figueira de Mello 14, Manoel Paulo Quintella 8, José Pereira da Cunha 6, João Antonio Villaseca 5, João Vieira Lemos 10, Augusto Frederico de Oliveira 10 e Agostinho Henriques da Silva 4; e para a commissão do exame de contas, nos Srs. Manoel Zeferino dos Santos 92, Dr. Figueira de Mello 80, Manoel Paulo Quintella 40, José Antonio Bastos 22, João Vaz de Oliveira 20, Augusto F. de Oliveira 16, José Pereira da Cunha 14, João Vieira Lima 10, Mavignier 8 e João Pinto de Lemos Junior 5.

Foi lido o parecer da commissão de contas, nomeada na sessão de 22 de dezembro, approvando as contas relativas ao semestre de maio a outubro do anno proximo findo.

Finda esta leitura levantou-se a sessão ás tres horas e meia da tarde, por já não haver numero sufficiente de accionistas para se deliberar. E para constar lavrei a presente, eu *Bento José Fernandes Barros*, secretario que a escrevi.

RELATORIO A QUE SE REFERE A ACTA SUPRA.

Senhores: — Em observancia do art. 28 § 6.° dos estatutos que nos regem, venho hoje apresentar-vos o relatorio do estado da nossa associação, propôr-vos algumas medidas que me parecem convenientes, e convidar-vos a exercer as attribuições que vos competem pelos mesmos estatutos, e especialmente a do art. 19, § 1.°

Tendo-vos exposto, na ultima reunião, que se achavam terminadas as obras do aqueducto, cumpre-me agora dizer-vos que, a requerimento dos moradores de Fóra-de-Portas, e das ruas da Cadeia, Senzalla-Velha e Madre-de-Deos, a administração resolveu mandar construir mais dous chafarizes, um na praça projectada no centro da rua do Brum, e outro junto ao caes da Alfandega, tendo para isso faculdade do governo, nos termos dos arts. 2.° § 6.° da lei n. 46, de 14 de junho de 1837, 50 da lei n. 87, de 6 de maio de 1840, e 1.° do contrato de 31 de março de 1841. Da mesma sorte pretendeu ella fazer construir outro em frente da igreja dos Martyrios, o que não teve effeito em consequencia de não querer entrar em polemica com a irmandade erecta na mesma igreja, que reclamou o dominio exclusivo do páteo em que se devia erigir essa obra de publica utilidade.

Ao mesmo tempo que, contra os votos dos moradores do lugar que haviam requerido o chafariz, appareceu essa opposição da irmandade, fôram levadas á presença do governo da provincia tres representações dos habitantes da Cidade-Nova, do Aterro-dos-Affogados, e das Cinco-Pontas pedindo chafarizes para esses diversos pontos. A administração, desejando tornar mais util a empreza do encanamento, mandou orçar a despeza precisa para fazer seguir um ramal a Cidade-Nova; mas, vendo que o orçamento excedia de 15:000$000 de réis, e que a população era ainda diminuta para consumir uma quantidade d'agoa, cujo producto correspondesse ao juro rasoavel desta quantia, informou ao governo que a companhia não podia annuir a esta reclamação, salvo e os representantes quizessem assegurar o rendimento do chafariz por uma quantia certa e por um tempo determinado. O mesmo processo seguio a respeito das outras representações, e com quanto, em rasão da distancia comparativamente menor, seja menos dispendioso o ramal para o centro do Aterro, entende a administração que não convém igualmente á companhia acquiescer á reclamação dos moradores d'esse lugar, cuja população he ainda menos consideravel.

Mas estava de accôrdo a annuir ádos moradores das Cinco-Pontas, fazendo collocar um chafariz na rua do Forte, com o qual fica dispensado o dos Martyrios.

Releva ponderar neste lugar que não ha urgente necessidade de maior numero de chafarizes para fornecimento d'agoa nos tres bairros da cidade; que os lugares mais distantes dos que existem serão em pouco suppridos pela distribuição por meio de carroças, cuja industria começa a desenvolver-se; e finalmente que a multiplicidade de chafarizes correspondia a um augmento de despeza de arrecadação em uma proporção sem duvida maior do que a vantagem que póde resultar do augmento de consumo devido a facilidade da distribuição.

O commando das armas propoz a compra de uma penna d'agoa para o serviço da fortaleza do brum, e o arsenal de marinha a de outra para os respectivos estabelecimentos e repartições e para os navios da armada.

Sobre a primeira proposta ainda nada resolveu a administração, posto esteja persuadida do que he do interesse da companhia e sem inconveniente algum essa concessão para uma praça fechada, fóra das raias da cidade; e pretendia tratar deste objecto logo que podesse obter os dados precisos para o fazer com segurança. A segunda proposta, porém, parecendo-lhe pouco vantajosa e subjeita a inconvenientes, respondeu que a companhia não estava por hora resolvida a vender pennas d'agoa, sobretudo para dentro da cidade, mas que não teria duvida de mandar construir a custa do arsenal um deposito da quantidade d'agoa precisa para o consumo, regulado pelo preço da taxa.

Construiram-se canos de esgoto em alguns chafarizes; mandou-se fazer grades de ferro para o chafariz da praça da Bôa-Vista, e portões tambem de ferro para o lanço da estrada entre a povoação do Monteiro e Pamameirim; e tem-se cuidado da limpeza do açude e do plantio de arvores e cerca de espinho em roda do mesmo açude, e de gramma nos taludes dos aterros.

Conforme a deliberação tomada em assembléa geral, participou-se ao governo que estavam concluidas as obras a que a companhia se compromettêra pelos seus contratos. Mandou elle examina-las pelos engenheiros da repartição das obras publicas; os quaes, procedendo ao exame com os esclarecimentos que lhe fôram ministrados pelo engenheiro e administrador da companhia, informaram que o plano tinha sido executado com perfeição, e que as obras tinham a segurança necessaria. E, ouvindo o parecer do inspector da thesouraria das rendas provinciaes e do procurador-fiscal, exigio o governo a fiança, determinada pelo art. 2.° § 4 da citada lei n. 46; a que se apresentaram os membros da administração que para isso se achavam habilitados.

Não obstante a boa vontade que a administração encontrou em todos os empregados que funccionaram neste negocio, foi inevitavel a demora de mais de tres mezes para se obter a decisão final do governo em data do 1.° de abril, — que foi publicada com o edital da companhia, fixando o dia 1.° de maio para principiar o privilegio.

Desse dia em diante os donos dos tanques, depositos e canôas, respeitadores da lei, suspenderam a venda d'agoa, e provavelmente trataram logo de applicar os seus capitaes a outra industria. Um ou outro, porém, illudido, ou que nenhum interesse toma pela prosperidade do paiz, continuou no mesmo trafico por alguns dias até que a administração se dispoz a lançar mão dos meios legaes para conter um desses infractores.

Com o intuito de reprimir abusos semelhantes e de providenciar outros casos não menos attendiveis, a administração, prevalecendo-se da condição 7.ª do contrato de 11 de dezembro de 1838, pretendia submetter á approvação do governo um regulamento que mandou confeccionar, tendente a garantir o privilegio, a facilitar a imposição da multa e a promover a segurança e conservação das obras da companhia, marcando ao mesmo tempo aos empregados obrigações correlativas a concecução dos mesmos fins.

No entretanto, dirigio ao governo um officio, pedindo-lhe houvesse de pôr as obras do aqueducto sôb a immediata protecção da policia, visto que os agentes da companhia não teem conseguido arredar os impudentes, que, com o maior escandalo e indecencia, tomam banhos nos chafarizes todas as vezes que se soltam as agoas, nem cohibir os mal intencionados e levianos que durante algumas noites costumam forçar as torneiras, e quebrar peças dos chafarizes e respiradores.

Antes do fim de fevereiro não se pôde terminar o contrato com o engenheiro da companhia, nem dispensar os serviços do mestre Wilmer, em consequencia da feitura das obras acima mencionadas. O encarregado de soldar os canos fez novo ajuste com a administração pelo qual vence o salario de 4$000 réis nos dias em que fôrem precisos os seus serviços.

Até aqui, senhores, tenho-vos relatado minuciosamente tudo quanto a respeito da nossa associação tem occorrido de mais notavel, depois da reunião de dezembro; e agora, indicando-vos de caminho as medidas de que fallei no começo deste relatorio, passarei a dar-vos conta da receita e despeza, e do estado da nossa caixa.

Devendo, na conformidade da lei, ser renovada, de cinco em cinco annos, a fiança prestada pela companhia, cumpre impôr ás administrações que fôrem successivamente eleitas a obrigação de prestarem por si essa fiança, ou de garantirem os fiadores aceitos pela repartição fiscal competente.

A segurança dos dinheiros que se arrecadam, depende não só da probidade, como tambem da garantia que possa offerecer o caixa; e por isso julgo que, além da escolha de pessoas que vos mereçam plena confiança, o que fôr eleito para este cargo não o possa exercer sem dar uma caução, que acoberte os fundos da companhia, demorados em seu podêr, de qualquer accidente desagradavel.

Fazendo-se escolha do caixa d'entre os accionistas proprietarios de um certo numero de apolices, penso que as mesmas apolices pódem servir de caução, sendo-lhe inhibido dispôr dellas emquanto não transferir a caixa ao seu successor.

A necessidade das caixas de deposito de que tratei em um dos relatorios passados, he hoje mais que muito reconhecida, sendo que já por duas vezes e por inadivertencia dos encarregados do serviço do aqueducto ficou suspensa, se bem que poucas horas, a distribuição d'agoa no bairro do Recife, o que passaria inapercebido e sem causar ao publico o menor inconveniente, se ahi houvesse um deposito para a fornecer emquanto se reparasse o descuido, ou mesmo qualquer pequeno transtorno no systema do aqueducto. Esses depositos nos bairros de S. Antonio e do Recife terão a duplice vantagem de depurarem a agoa que ainda se acha impregnadas de muitas particulas ferreas, de modo que he desagradavel o seu uso no mesmo dia em que he tomada, quando não ha a cautela de fazer precipitar essas particulas pelos meios conhecidos. Assim, pois, proponho-vos que destineis uma pequena parte do rendimento para ser applicado á construcção destes depositos.

A administração, reconhecendo a necessidade destas medidas, nomeou, em sessão de 5 de março, uma commissão composta dos senhores Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo, Dr. Jeronymo M. Figueira de Mello, Dr. José Bernardo Galvão Alcanforado, José Pires Ferreira e Bento José Fernandes Barros, por confeccionarem alguns artigos additivos aos estatutos, ou a refórma destes aproveitando estas ideias e as que lhe fôssem suggeridas. He de esperar que ella vos offereça alguma proposta na presente reunião.

A commissão encarregada de dar o parecer acerca do melhor methodo de arrecadação, ainda não apresentou os seus trabalhos, mas presumo que tambem o fará nesta occasião. De passagem direi que presisto na opinião de que se deve preferir a cobrança por meio de arrematação dos chafarizes, logo que se possa regular o rendimento de cada um delles.

A arrecadação feita no semestre do 1.° de novembro ao ultimo de abril somma em	26:903$210
E a despeza em	12:035$355
	14:867$855

Mas deduzido deste balanço o saldo em favor do caixa em 31 de outubro, como da respectiva c/c (*Diario* 289) 12:330$122

Mostra-se que o saldo existente em 30 de abril era de 2:537$733
conforme a c/c publicada nesta data.

Pela demonstração da receita e despeza total, vereis que se verifica este mesmo saldo. No relatorio de maio de 1847 demonstrei-vos que a receita até o fim de abril do mesmo anno era de 425:629$815

Na c/c publicada em dezembro (*Diario* 189) que a do semestre do 1.° de maio a 31 de outubro era de 15:551$410

E na c/c agora publicada, que se arrecadou do 1.° de novembro a 30 de abril de 1848 26:903$210

Por conseguinte a receita total he de 468:084$435

A despeza em 30 de abril de 1847 orçava em	415:069$765	
No semestre de maio a outubro	38:441$582	
E no semestre ultimo do 1.° de novembro a 30 de abril	12:035$355	
Portanto a despeza total he de		465:546$702
Balanço em 30 de abril		2:537$733

Para maior clareza, classificarei a receita total e a despeza relativa ao anno de 1847-1848, visto que a despeza dos annos anteriores se acha especificada no relatorio de maio a que acima me refiro.

Fôram emittidas 10,496 apolices e pediram-se 84 p. %, ou 42$000 por cada uma, o que monta em 440:832$000

Mas recebeu-se neste mez de maio, e por conseguinte depois da época de que agora dou conta, a importancia de 4 p. % de 1,340 apolices	2:680$000	
16 p. % de 30 acções	240$000	
		2:920$000

Segue-se, pois, que a receita proveniente das entradas dos accionistas até 30 de abril de 1848, somma em 437:912$000

Arrecadou-se da venda d'agoa até abril de 1847	12:946$950	
de maio a outubro	6:338$410	
de novembro a abril	7:770$050	
		27:055$410
Entradas que reverteram em favor da companhia	1:320$000	
Restituições de direitos	1:275$000	
indemnisação da camara municipal	450$000	
Venda de materiaes	71$160	
		3:117$025
		468:084$435

Despendeu-se do 1.° de maio de 1847 a 31 de abril de 1848: —

Com o açude do Prata	410$810
Com o assentamento de canos ramaes	5:157$565
Com » de chafarizes	1:384$775
Com canos, torneiras &c. — remessas para Londres	27:077$106
Com ferragem e ferramenta feita e comprada no paiz	4:775$441
Com o chafariz de pedra artificial	1:657$000
Com a arrecadação da taxa	2:056$840
Com indemnisações	220$700
Com engenheiros, mestres e empregados	6:021$410
Com escriptorio, armazem, impressões e eventuaes	1:697$290
	50:476$937

Já se demonstrou (*Diario* 289) que a despeza do 1.° semestre subio a	38:441$582
E que a do 1.° semestre (*Diario* 121) foi de	12:035$355
O que somma	50:476$937

Agora, Senhores, concluirei este artigo dando-vos ideia da receita e despeza no expirante mez de maio: —

Recebeu-se dos accionistas o resto das prestações que deviam para completar 84 p. %	2:920$000
E da venda d'agoa nos 28 dias decorridos do 1.° a 28 de maio	3:672$120
O que com o saldo que passou do mez de abril	2:537$733
Somma	9:129$853
Despendeu-se nestes 28 dias	1:470$130
Devendo, portanto, haver em caixa	7:659$723

Desta quantia se deve deduzir S E. 586.4.1, que restamos á casa de Foster Irmãos, de Londres, sendo esta, além das despezas correntes, o unico passivo da companhia que não se acha solvido por falta de sacadores.

Para vos podér dar esta ideia da arrecadação, depois de principiado o privilegio, e sobretudo para concluir a cobrança das prestações em atraso, foi de mister espaçar a presente reunião: arbitrio este que tomou a administração, confiada na vossa benevolencia, e convencida de que com isto faria serviço á companhia.

O orçamento da receita e despeza, apresentado na sessão de dezembro, para o semestre findo, foi baseado na hypothese de principiar o privilegio alguns mezes antes, e com o mesmo fundamento, dei-vos a probabilidade de se decretar nesta reunião o primeiro dividendo. Mas não etá longe a época em que elle se possa realisar, e no entretanto convém que, exercendo a attribuição que vos compete, marqueis prazos regulares para os mesmos dividendos; os quaes penso que não devem ser menores de 6 mezes, afim de haver tempo para se preparar a respectiva folha, fazer os pagamentos, extrahir balanços, tomar contas ao caixa, etc., etc.

Servos-ha apresentado o orçamento da receita e despeza para o semestre corrente, e espera a administração que ella mereça a vossa approvação.

Concluo o presente relatorio, Srs., remettendo-vos ao exame dos livros das actas, do registro e de contabilida-

MUTILADO

de, pelos quaes estou persuadido que ficareis cabalmente convencido da solicitude com que a administração se houve na gerencia dos negocios da nossa empreza.

Escriptorio da companhia, em sessão de 29 de maio de 1848.

F. A. de Oliveira.

ORÇAMENTO DA RECEITA E DESPEZA DA COMPANHIA DE BEBERIBE PARA O 1.º SEMESTRE DE 1848 A 1849.

Receita.

Maio 1.º	Balanço em caixa			2:537#733
» 31	Resto das prestações recebidas dos accionistas			2:920#000
Outubro 31	Producto da venda d'agoa em seis mezes			28:000#000
				33:457#733

Despeza.

Maio 1.º a outubro 31.	Divida passiva á casa de Foster Irmão £ 600		5:400#000	
	Despeza com a construção de um chafariz na rua do Forte	2:000#000		
	Com o principio da caixa de esgoto	2:000#000	4:000#000	
	Despezas de administração.			
	Com o administrador	600#000		
	Com o vigia	600#000		
	Com quatro conservadores	360#000		
	Com 14 recebedores	2:016#000	3:036#000	
	Com armazem	100#000		
	Com escriptorio, guarda-livros e caixeiro	600#000		
	Com livros, impressões, sello, etc	200#000		
	Com eventuaes	350#000	1:250#000	13:686#000
				19:771#733

Pernambuco, 29 de maio de 1848.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 6 DE JUNHO DE 1848.

A assembléa provincial deixou de funccionar hoje, por não terem comparecido tantos dos Srs. deputados, quantos os necessarios para haver casa.

Publicações a pedido.

CERTIDAO PASSADA A REQUERIMENTO DE FRANCISCO ANTONIO DE OLIVEIRA E OUTROS, COMO ABAIXO SE DECLARA.

Francisco da Cunha Nabuco, secretario do superior tribunal da relação desta provincia da Bahia, por S. M. I. e C., o Sr. D. Pedro II, que Deos guarde, etc.

Certifico que, revendo o livro de registro dos accordãos proferidos nesta relação, em grão de revista, nelle, a folhas cento e noventa e cinco verso, se acha registrado o do teor seguinte: — Accordam em relação, etc. — Vistos e relatados, na fórma da lei, os presentes autos de revista civel, entre partes, recorrentes Francisco Antonio de Oliveira e filhos, João Henrique da Silva, João Pereira da Silva Guimarães e João Moreira Marques, recorrido Francisco Gonçalves da Rocha, julgando o feito de novo, recebem e julgam provados os embargos folhas vinte e oito, folhas trinta e uma, e folhas trinta e tres, oppostos ao compromisso, folhas tres, e sentença que o julgou, a folhas dez; porquanto, ainda mesmo que o recorrido tivesse provado sufficientemente que, em qualidade de negociante, pedira e obtivera da maioria de seus credores o compromisso de que se trata, não podia obrigar os recorrentes credores, dissidentes, a assigna-lo, e conceder-lhe a espera e reducção de seus creditos que alli se menciona, attenta a generalidade do alvará de quatorze de março de mil setecentos e oitenta, que desobrigou os credores de qualquer qualidade que sejam a acceder ao accôrdo dos outros: nem póde aproveitar ao recorrido a pratica introduzida no commercio a tal respeito, não só porque não provou que era actualmente negociante, como principalmente por ter deixado de apresentar as diligencias e justificações que devem preceder a taes compromissos, como sejam: apresentação de livros, inventarios, comprovação dos creditos, verificação das dividas passivas, justificação de inculpabilidade, etc. Portanto, vistos os autos, assim o julgam, e hão os recorrentes por desobrigados de acceder e assignar o referido compromisso, de folhas tres, e com direito de cobrar o que lhes deve o recorrido, quando, e como lhes fôr conveniente. Pague o mesmo recorrido as custas em que o condemnam. Bahia, onze de abril de mil oitocentos e quarenta e oito — *Cornelio França*, presidente interino. — *Pinheiro*. — *Brito Paim*. — *Junqueira*. — *Tourinho*.

E, para constar, passei a presente certidão, nesta secretaria da relação, aos vinte dias do mez de abril do corrente anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus-Christo, de mil oitocentos e quarenta e oito. Eu, Francisco da Cunha Nabuco, secretario, a fiz escrever.

O secretario,
Francisco da Cunha Nabuco.

Illm. Sr.—Tendo sido V. S. demittido por portaria de 27 do corrente, expedida pelo Illm. Sr. delegado, do lugar de escrivão desta subdelegacia, e nomeado para o substituir o cidadão Herculano Deodato dos Santos; assim lhe communico para sua intelligencia.

Subdelegacia da freguezia de Santo-Antonio do Recife, 29 de maio de 1848.

Illm. Sr. Joaquim da Silva Rego.

O subdelegado de Santo-Antonio,
Felicianno Joaquim dos Santos.

Illm. Sr. — Tenho presente o officio de V. S., datado de hoje, em que me communica haver eu sido demittido do lugar de escrivão desta subdelegacia por portaria do Illm. Sr. delegado do 1.º districto deste termo, firmada em 27 do corrente, e haver sido nomeado o cidadão Herculano Deodato dos Santos.

Deos guarde a V. S. Freguezia de Santo-Antonio, 29 de maio de 1848.

Illm. Sr. tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, subdelegado da freguezia de Santo-Antonio.

Joaquim da Silva Rego,
Ex-escrivão.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 5 . . . . 4:565#852

Descarregam hoje, 6 de junho.

Brigue —*Aurora* — mercadorias.
Patacho—*Catharina* — garrafões vasios.
Patacho—*Angelica* — farinha.
Sumaca —*Santo-Antonio-de-Padua* — fumo e charutos.
Brigue —*San-Domingos* — mercadorias.
Brigue —*Ventura-Feliz* — idem.

IMPORTAÇAO'.

Leentenant-Peterson, brigue sueco, vindo de Londres, entrado no corrente mez, manifestou o seguinte:

100 barricas cerveja; a ordem.
1 caixa com 2 corpos de carrinho, arreios, livros e meias, 1 dita com duas seges, 800 barricas polvora; a A. S. Corbett.
3 barricas tinta para escrever; a G. Keneworthy & Companhia.
49 barricas cerveja; a F. Robilliard.
6 caixas cobre; a Teixeira & Andrade.
1 caixa alcatifa, 1 pacote couro; a L. G. Ferreira & Companhia.
75 barricas cerveja; a Deane Youle & Companhia.
400 barris polvora, 2 caixas sedas; a Fox Brothers.
800 barris polvora; a W. E. Smitt.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 5.

Geral	1:286#811
Diversas provincias	46#444
	1:333#255

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 5 . . . . 1:432#254

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 5.

Rio-de-Janeiro; 15 dias, patacho brasileiro *Aurora*, de 109 toneladas, capitão Ildefonso Manoel dos Santos, equipagem 9, em lastro; ao capitão.

Camaragibe; 48 horas, hiate brasileiro *Novo-Destino*, de 20 toneladas, capitão Estevão Ribeiro, equipagem 4, carga assucar e ago'ardente; a José Manoel Martins. Passageiros, Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, Manoel Cavalcanti de Albuquerque, Brasileiros.

Navio sahido no mesmo dia.

Canal pela Parahiba; brigue inglez *Jane-Esther*, capitão Robert Whally, em lastro.

Observação.

Arribou, por causa do tempo, a garopeira brasileira *Flor-da-Victoria*, que tinha sahido para a Bahia no dia 4 do corrente.

EDITAL.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faz saber que, no dia 6 de junho (hoje) ao meio-dia, na porta da mesma, se hão de arrematar 35 canastras, com batatas em estado de avaria, e avaliadas segundo a tarifa em 3,000 por quintal; cuja arrematação sera feita á vista do genero, e pelo preço que se offerecer, segundo o artigo 277 do regulamento: sendo a mesma livre de direitos ao arrematante.

Alfandega, 5 de junho de 1848.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

Declarações

— James Adams, capitão da barca ingleza denominada *Beatrice*, actualmente surta neste porto, com agoa aberta, necessita tomar á conta, e sobre o casco e quilha, a quantia de doze contos de réis afim de fazer os necessarios concertos que precisa para pôr a dita barca em estado tal, que capazmente possa fazer o reembarque de seu carregamento, e proseguir sua destinada viagem para Coquimbo. As pessoas que quizerem e pretenderem fazer o sobredito avanço sobre a dita segurança, poderão enviar as suas propostas ao consulado britannico, antes ou no dia quinta-feira, 8 do corrente, na rua do Trapiche-Novo, n. 12, segundo andar.

Consulado britannico em Pernambuco, 3 de junho de 1848.

— Perante o concelho de administração tem de contratar-se, no dia 7 do corrente, a factura de fardamentos para imperiaes marinheiros, colxões e travesseiros de de lãa, assim como tem de comprar-se o seguinte: baiêta azul, brim inglez, cadaço, ganga azul, bonetes e chapéos de palha; portanto todas aquellas pessoas que tiverem taes objectos são convidadas para comparecerem as 10 horas do indicado dia, na sala de suas sessões, com as amostras e propostas em carta fechada, em que declarem o menor preço.

Sala das sessões do concelho de administração, 5 de de junho de 1848.

O secretario,
Christovão' Santiago de Oliveira.

— Tendo esta repartição, em cumprimento de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de fretar um navio com a capacidade precisa para levar á ilha de Fernando 800 alqueires de farinha, e outros generos; bem como 56 presos de justiça e algumas praças de tropa; manda o Illm. Sr. inspector fazer publico que receberá as propostas para esse fretamento no dia 6 do proximo mez de junho, pelas 11 horas da manhãa, prevenindo-se que o fretamento será realisado sôb as mesmas condições dos anteriores, relativamente aos ultimos navios que fôram á referida ilha, as quaes serão mostradas nesta secretaria a quem queira vê-las, para com todo o conhecimento apresentar depois a sua proposta.

Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 31 de maio de 1848.

Alexandre Rodrigues dos Anjos,
Secretario.

— O arsenal de guerra compra os seguintes generos, que teem de ser remettidos para a ilha de Fernando-de-Noronha, a saber: 16 arrobas de bolacha, 14 ditas de assucar branco, 22 libras de chá; 30 ditas de sabão e 40 canadas de ago'ardente branca, e bem assim 6 limas chatas de desbastar, 6 ditas meia-cannas, 12 ditas chatas menores, 12 ditas triangulas, 6 ditas pequenas, 6 ditas de roda, 4 limatões, tres e meias resmas de papel almaço e 2 peças de garraz: quem ditos generos se propozer a vender compareça na sala da directoria do mesmo arsenal, trazendo sua proposta com seus ultimos preços em carta fechada, e as amostras, até o dia 8 do corrente mez.

Arsenal de guerra, 5 de junho de 1848.

O escripturario,
F. Serafico de Assis Carvalho.

— O arsenal de guerra compra 60 quintaes de chumbo em barras, 400 meios de sola e 20 cadeiras com assento de palhinha: quem ditos generos se propozer a vender comparecerá na sala da directoria do mesmo arsenal, trazendo suas propostas com seus ultimos preços em carta fechada, e as amostras, até o dia 8 do corrente mez.

Arsenal de guerra, 5 de junho de 1848.

O escripturario,
F. Serafico de Assis Carvalho.

— O arsenal de guerra compra as drogas precisas, que teem de ser remettidas para a ilha de Fernando-de-Noronha, a saber: 12 garrafas d'agoa ingleza, 4 libras de ameixas, 32 libras de cevada, 4 libras de cremor tartaro, 2 onças de conserva de rosas, 4 libras de emplastro de aquilão gomnado, 4 libras de dito adsivo, 4 libras de dito visicatorio, 8 libras de flôr de violas, 8 libras de ditas de rosas, 8 libras de gomma arabe, 16 libras de galhas, 1 onça de hidriodato de potassa, 8 libras de ponta de viado calcinada, 32 libras de raiz de alcaçús, 8 libras de raiz de valeriana, 8 libras de raiz de serpentaria, 8 libras de ruibarbo, 8 libras de raspas de viado, 8 libras de sene, 32 libras de sementes de linho, 4 libras de unguento pupulião, 4 libras de flôr de papoilas, 12 fundas do lado direito, 4 libras de linimento anodino. Os Srs pharmaceuticos que á venda das ditas drogas, que sejam da melhor qualidade, se propozerem, compareçam na sala da directoria do mesmo arsenal, trazendo suas propostas com seus ultimos preços, em carta feichada, e as amostras, até o dia 8 do corrente mez.

Arsenal de guerra, 5 de junho de 1848.

O escripturario,
F. Serafico de Assis Carvalho.

THEATRO PUBLICO

DOMINGO, 11 DO CORRENTE,

A Freira Sanguinaria,

a beneficio da primeira dama

Joanna Maria de Freitas Gamboa.

A grande difficuldade de se apresentar em scena este sublime drama do *Archivo theatral lisbonense*, he que mais influe o director na sua execução: muitas e muitas pessoas hão posto em duvida a solução deste problema, á qual o director responde com o mesmo que mostrou no drama —*Pedro-Cem*— e outros, assaz difficilimos em um theatro, como o nosso, cujo unico apoio he o publico, e só o publico, que ainda sustem este desvalido estabelecimento, onde he preciso envidarem-se todas as fôrças, e fazerem-se os maiores sacrificios para attrahir os espectadores.

N. B. — Todas as vistas mostrarão o que pede o autor do drama, e a ultima todos os horrores de um incendio: as jovens dançarinas executarão diversas danças.

A beneficiada, nem seu marido, pelos seus muitos misteres, pódem ir repartir pessoalmente os camarotes e bilhetes; porém o credito que gozam nos espectaculos dos seus beneficios, lhes dá a certeza que os seus protectores voluntariamente e sem constrangimento algum, os irão na mesma noite gratificar no theatro.

Avisos maritimos.

— Para o Ceará o hiate *San-Benedicto*: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao mestre, na rua do Amorim, n. 19.

— Para a Bahia segue, em poucos dias, a sumaca *Santo-Antonio-de-Padua*; para o resto da carga, trata-se na rua do Vigario, n. 5.

— Para Lisbôa sahe, com a maior brevidade possivel, por ter a maior parte da carga prompta, o brigue portuguez *San-Domingos*, forrado e encavilhado de cobre: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem bons commodos, dirija-se aos consignatarios, Mendes & Tarrozo, na rua da Cruz, n. 49, ou ao capitão Manoel Gonçalves Vianna, na praça do Commercio.

— Para o Rio-de-Janeiro segue, no dia 9 do corrente, o patacho *Santa-Cruz*: para passageiros e escravos a frete, trata-se ao lado do Corpo-Santo, loja de massames, n. 25.

— Para o Rio-de-Janeiro partirá, dentro de 15 dias, o brigue-escuna brasileiro *Veloz*, de superior marcha e construcção, de que he capitão Francisco Bernardo de Mattos; podendo ainda receber alguma carga miuda a frete, sendo nacional, assim como passageiros, para o que offerece excellentes commodos, e escravos a frete: os pretendentes tratem com o mesmo capitão, ou com Firmino José Felix da Rosa, na rua do Trapiche, n. 44.

— Para o Porto segue, com toda a brevidade, por ter a maior parte de seu carregamento prompta, o brigue portuguez *Ventura-Feliz*, forrado e encavilhado de cobre, capitão Zeferino Ventura dos Santos: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos consignatarios, Mendes & Tarrozo, na rua da Cruz, n. 49, ou ao referido capitão, na praça do Commercio.

— Para o Rio-de-Janeiro segue, com a maior brevidade possivel, o patacho nacional *Valente*, por ter o seu carregamento engajado; podendo ainda receber alguma carga miuda, escravos a frete e passageiros, para o que tem excellentes commodos: a tratar com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe, até o dia 8 do corrente, por ter o seu carregamento prompto, o brigue nacional *Ligeiro*, forrado e pregado de cobre, e de primeira marcha: para escravos e passageiros, trata-se na rua do Vigario, n. 5.

Leilões.

Domingos Henriques de Oliveira fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, dos varios salvados, proximamente vindos do Rio-Grande-do-Norte, pela barcaça *S.-Joaquim*, mestre José Francisco de Freitas, consistindo em seis barricas de cobre velho de forro de navio, duas ancoras com sepo de páo, sete correntes de ferro de differentes bitolas e comprimentos, uma femêa de bronze, uma verga e uma retranca de pinho: Quinta-feira, 7 do corrente, as 11 horas da manhãa em ponto, no armazem do Sr. M. J. da Silva Braga, no Forte-do-Mattos.

— Antonio José de Araujo, tendo de seguir viagem para Inglaterra, pela imcomparavel galera *Columbus*, fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de toda a excellente mobilia de sua casa, ha pouco comprada, e por isso tanto monta nova, consistindo em ricos consolos e mesa de meio de sala, com pedras marmores, ditas de jogo, sophás, cadeiras de sala, de encosto e de balanço, tudo de jacarandá; marquezas, commodas, guarda-vestidos, secretaria, armario, toucadores, lavatorios, um leito com armação de feitio moderno, mesa de jantar, aparador, guarda-louça, um lindo berço, candieiros, lanternas de sala, venezianas de apurado gosto, caixa para jogo de voltarete, mesa imitando charão, apparelho de louça escolhida para mesa, dito dourado para cha, garrafas, copos, sopeiras e outros crystaes para enfeites de mesas e para cheiros, tapetes novos, e muitas obras valiosas de brilhantes, ouro e prata para adornos e uso indispensavel de quem sabe tratar-se com esmero: sexta-feira, 9 do corrente, as 10 horas da manhãa, no segundo andar da casa n. 62, na rua da Aurora, que forma esquina e frente para o Aterro-da-Boa-Vista.

— Mc. Calmont & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande porção de fazendas avariadas a bordo da galera *Columbus*, na sua ultima viagem, e de outras limpas, para concluir facturas: quinta-feira, 8 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, largo do Corpo-Santo.

Avisos diversos.

— Maria Antonia Gomes de Mello embarca a sua escrava de nome Benedicta.

— Os Srs. Didier Colombiez & C. despediram o caixeiro Emilio Didier, e não pagarão mais nenhuma conta delle, a contar desta data. Recife, 4 de junho de 1848.

— O abaixo assignado faz publico que terça-feira, 30 do mez proximo passado, ausentou-se de sua casa o moleque africano, livre, de nome Manoel, que existia em seu podêr por arrematação, o qual já tem por varias vezes se ausentado; roga, portanto, a todas as autoridades policiaes e capitães de campo o peguem e o levem a rua do Livramento n. 33. Tem os signaes seguintes: olhos grandes, com todos os dentes, corpo regular, com uma marca de fogo em cima de um dos peitos, he de idade pouco mais ou menos de 9 a 10 annos, e rosto feio, foi vestido com uma camisa de linho azul, e costuma mudar o nome.

Joaquim da Silva Rego.

— Precisa-se alugar uma criada para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua nova do Brum, em Fóra-de-Portas, segundo andar do sobrado de Francisco Alves da Cunha.

— Precisa-se de um homem para feitor de um pequeno sitio perto desta praça, e que saiba tratar do mesmo: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se ao Corpo-Santo, loja de cabos, n. 17.

— Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia, que saiba cozinhar e engommar: na rua do Queimado, n. 6.

— Aluga-se um moleque para o serviço de uma casa, o qual cozinha o ordinario: na praça da Independencia, loja n. 3.

— Roga-se a pessoa que tirou do correio uma carta n. 3121 de José Carneiro de Campos, vinda no vapor *Imperatriz*, haja de a entregar na rua do Hospicio n. 28, ou annunciar a sua morada, para ser procurada; pois o annunciante está certo que foi por engano que a tiraram.

— Alugam-se cadeiras de palhinha, para officios e festividades; bem como mobilias completas, ou mesmo as peças que fizerem conta aos pretendentes, para casas particulares, pelo tempo que convier: na rua Nova, armazem, n. 67.

— O engenheiro Milet mudou a sua residencia para a rua do Aterro-da-Boa-Vista n. 3, segundo andar.

— Rufino Gomes da Fonseca avisa ao publico que Joaquim Pereira deixou de ser seu caixeiro desde o dia 2 do corrente, as 9 horas da tarde, a bem do socego seu.

— A pessoa que annunciou, no *Diario de Pernambuco*, querer comprar, para fóra da provincia, escravos de ambos os sexos, dirija-se á rua do Sebo, n. 33. Na mesma casa precisa-se alugar uma preta para vender na rua.

— Quem annunciou querer comprar um diccionario de Constancio, ou Moraes, sendo queira um de Moraes, em segunda mão, porém ainda novo, dirija-se a S.-José-do-Manguinho, venda da esquina.

— Achou-se, no dia segunda-feira, 22 de maio proximo passado, das 5 para 6 horas da manhãa, uma obrinha de ouro e cabello: quem a tiver perdido, dirija-se a rua estreita do Rozario, n. 19, segundo andar, que, dando os signaes certos, lhe será entregue.

— O Sr. José Gomes da Silva Portella queira ir tirar a cama que se acha empenhada na rua dos Martyrios n. 36, no prazo de 8 dias, da data deste: do contrario, será vendida para pagamento da divida. Recife, 5 de junho de 1848.

Retratos do daguerreotypo.

Em consequencia da continuação da grande concurrencia, o abaixo assignado ainda não tem podido acabar o seu trabalho nesta cidade, e por ser pedido por muitas pessoas, avisa ao respeitavel publico, que continuará a tirar retratos por mais tres ou quatro dias; e roga a todas as pessoas que tencionam aproveitar-se dos seus serviços, que appareçam com toda a brevidade possivel.

Carlos D. Fredricks,
Professor do daguerreotypo.

— Engomma-se roupa por preço commodo: camisas a 60 rs., jaquetas a 80 rs. e calças a 80 rs.: havendo quem queira, dirija-se a rua da Lapa, sobrado n. 13.

— F. P. Freire, remette para o sul a sua escrava Sabina.

— Precisa-se fallar com o Sr. José Mendes de Brito: na rua do Codorniz, n. 9, casa de Manoel José de Barros Veiga, a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de um feitor que entenda de jardim: na rua do Amorim, n. 15.

— O abaixo assignado deixa de responder ao annuncio publicado no *Diario de Pernambuco* n. 123 de 31 de maio, porque soube que seu autor era Francisco José do Sacramento, conhecido por =Justos Céos. =

João Pereira da Silveira.

— Nas Cinco-Pontas, n. 4, tomou-se um annel a um moleque, por se julgar que o vendia com dolo: a quem lhe faltar, dando os signaes, lhe será entregue.

— Quem precisar de uma ama secca, dirija-se ao becco da Lenha, n. 8.

— Na rua das Larangeiras, casa n. 14, tiram-se passaportes para dentro e fóra da provincia, assim como correm-se folhas com a maior actividade possivel.

— Uma pessoa idonea se offerece para ensinar a traduzir, escrever e fallar correctamente o inglez e francez, e bem assim geographia e arithmetica, por casas onde hajam de dous alumnos para mais: na rua do Collegio, n. 6.

— O abaixo assignado avisa a seus antigos freguezes que lhe estão devendo contas muito atrasadas, que está cansado de cobrar, tanto amigavelmente com judicial: não podendo por estes meios regular nada do passado, avisa que está disposto a declarar por este jornal os nomes de todos os individuos, o tempo em que contrahiram os debitos e quanto, sem excepção; pois a precisão que o abaixo assignado tem para com seus credores, he que o obriga a lançar mão deste meio.

Manoel do Amparo Cajú.

— O abaixo assignado, como procurador do tenente Manoel José da Silva Leite, faz sciente a todos os seus credores, que dentro de 8 dias, apresentem sua contas do que elle he devedor, para serem remettidas para a ilha de Fernando, aonde se acha destacado, para assim poder melhor determinar seus pagamentos, sob pena de estarem por mais tempo no desembolso os que não o fizerem. Recife, 5 de junho de 1848.

José de Sá Lopes Ferreira.

— F. P. Freire remette para o sul a sua escrava, de nome Sabina.

— Precisa-se alugar uma preta para vender na rua e fazer o serviço externo de uma casa: na rua da Gloria, n. 85. Na mesma casa compra-se uma preta de meia idade, que não tenha vicios nem achaques.

-- Quem precisar de um rapaz brasileiro para caixeiro de qualquer arrumação, o qual sabe ler, escrever e contar, sendo para fóra do imperio, dirija-se a rua Nova, armazem de capim, n. 1.

= Dão-se 150$000 rs. a premio: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 84.

-- Quem precisar de uma ama secca que cose, engomma e cozinha, dirija-se a rua de Agoas-Verdes, n. 35.

--- Manoel Conterini retira-se para fóra do imperio.

-- O abaixo assignado faz publico a quem convier, que se acha empossado da regencia do hospital paraizo, onde actualmente reside: e outro sim, roga aos Srs. inquilinos, rendeiros e foreiros dos predios do mesmo hospital, que se acham atrasados em seus pagamentos, que hajam de effeitua-los, quanto antes, por ser mister occorrer as despezas da administração.

Leonardo Antunes Meira Henriques.

--- Em uma casa franceza precisa-se de uma ama de leite, para criar uma criança, que só tem dous mezes: na rua da Cruz, n. 19.

= Arrenda-se, pelo tempo que se convencionar, um sobrado de dous andares, com bastantes commodidades, e bem asseiados, na rua da Senzalla-Velha, n. 110, com dous grandes armazens para recolher, e porto de embarque no fundo de um delles: a tratar na rua de Hortas, n. 140.

—José de Souza e Silva e Antonio de Souza e Silva retiram-se para fóra do imperio.

Para as pessoas que tencionam seguir viagem.

Na rua do Rangel, n. 9, continuam-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos, e correm-se folhas, tudo com brevidade, e por preço muito e muito commodo.

Obras de cabello.

Fazem-se, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 26, segundo andar, todas as qualidades de obras de cabellos, como sejam: trancelins para relogio e lunetas, de differentes modelos, adereços, pulseiras, brincos, alfinetes e crescentes: tudo por preço commodo.

-- Aluga-se a casa terrea n. 30 da rua do Sebo, a qual tem bons commodos, grande quintal com boa cacimba de agoa de beber, algumas arvores de fructo, com portão ao lado da casa: a tratar com Manoel Pereira Teixeira, ou na rua Nova, loja de Teixeira & Andrade.

SOCIEDADE PHILO-DRAMATICA

O 1.º secretario avisa aos Srs. socios, que hoje pelas 7 horas da noite ha sessão da sociedade.

— Arrenda-se um sitio na estrada de S.-Amaro, indo para Belém, com muitos arvoredos de fructo, bastante terreno para plantar: tambem se vende outro na mesma estrada, passando a ponte que vai para Belém, o primeiro do lado direito, com muitas arvores de fructo, dous viveiros, baixa para capim, terreno para 8 vaccas de leite, que sustenta todo anno: a tratar no mesmo, que todo o negocio se fará, por haver precisão, ou na rua Direita, n. [illegible]

-- Precisa-se alugar uma preta para vender na rua: na rua do Cabugá, loja da esquina, junto a botica.

A commissão administrativa da sociedade Apollinea

tem marcado o dia 6 do corrente para receber as propostas para convidados á partida do dia 17 do corrente; e, passado aquelle dia, declara que não dará mais convites.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda, que tenha pratica: na rua Direita, n. 17.

-- Precisa-se alugar dous pretos padeiros: na rua Direita, padaria n. 26.

-- Empresta-se dinheiro, em quantias pequenas, sobre penhores de ouro ou prata: na refinação da rua do Aragão.

-- Maria Antonia Gomes de Mello remette para o Rio-de-Janeiro a sua escrava crioula, de nome Benedicta.

-- O Sr. Francisco Antonio Cavalcante Cousseiro queira quanto antes comparecer no becco do Sarapatel, sobrado sem numero, segundo andar, a negocio que lhe diz respeito

-- Precisa-se alugar um preto que seja bom copeiro para o serviço de umas familias estrangeiras: na rua do Trapiche-Novo, n. 10.

-- Precisa-se de uma preta captiva para o serviço de uma casa de familia; na rua da Alegria, casa n. 11, acharão com quem tratar.

-- Precisa-se de um pequeno, ainda mesmo Brasileiro, para caixeiro de uma venda, que tenha ou não pratica, para estar na venda em companhia do seu patrão: adverte-se que o patrão he casado e tem familia, por isso que póde dar bons exemplos que são necessarios a um pequeno de menor idade: na venda n. 2, confronte a matriz da Boa-Vista.

-- Precisa-se de um criado: na rua do Hospicio, n. 9.

-- Está para se alugar o sobrado n. 72, na rua da Praia, proprio para homem solteiro, ou pequena familia: as chaves acham-se na botica da rua do Rangel.

--- Pugi, marceneiro francez,

na rua Nova, n. 45, acaba de receber, pelo navio *Zilia*, um sortimento de trastes de mogno, do mais moderno gosto; bem como folhas de jacarandá, mogno e outras madeiras de folear; ferramentas proprias de marceneiro; e papel de licha. O mesmo se encarrega de fazer toda a qualidade de mobilia, que se poder desejar, por ter recebido desenhos das mobilias modernas que agora se usam em França.

CASA DE MODAS FRANCEZAS.

M. MILLOCHAU,

no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1,

primeiro andar, com a entrada pela porta do oitão. Neste estabelecimento, especialmente de modas, haverá sempre para o escolhimento dos compradores um sortimento de chapéos para senhora, de todos os preços; qualidades e côres, como tambem de todas as qualidades de palha, lisos e abertos, os mais em moda, e por preço muito em conta; ricas fitas de setim e de tafetá; flores para chapéos; capellas e ramos de flores de laranja, para noivas; bicos; tranças; blondes; filós; cambraias; tafetas; chamalote; camisinhas; tiras bordadas; luvas; lenços, etc. Tambem se fazem chapéos, toucas e vestidos de senhora, com gosto superior e promptidão.

RUA DA CRUZ, N. 40, SEGUNDO ANDAR.

D. W. Baynon, cirurgião dentista dos Estados-Unidos da America do Norte, tendo-se resolvido ficar mais alguma tempo na cidade de Pernambuco, pelo presente participa aos seus amigos e ao publico em geral, que elle sempre se achará prompto a qualquer hora para fazer qualquer operação que seja sobre os dentes, como seja chumbar, limpar, e extrahir; enformar dentes sobre pião e sobre chapa da melhor maneira e com a maior perfeição, conforme as ultimas descobertas, tanto na America como na Europa.

Dentista.

M. S. Mawson cirurgião dentista, bem conhecido e acreditado nesta cidade, tem a honra de fazer sciente ao respeitavel publico, que já tem regressado da sua viagem á Maceió, onde a urgente necessidade de muitas familias respeitaveis daquella provincia o chamou para o exercicio da sua arte. Na rua do Trapiche-Novo, n. 8, aonde estará sempre prompto para fazer todas as operações dentificas, com aquella habilidade e conhecimentos scientificos que o adiantamento e progresso da arte lhe tem feito conhecer.

—Acabou o negocio de assucar que havia na rua do Apollo, armazem n. 18, sôb a firma de Elias, Santos & C., ficando a cargo de Elias Ignacio de Oliveira a liquidação da extincta firma: quem se julgar credor a mesma, haja de apresentar as suas contas no prazo de 8 dias, para serem immediatamente pagas, se fôrem legaes. Recife, 2 de junho de 1848

—O abaixo assignado faz saber a senhora Joaquina Ignacia da Costa Miranda, que, no prazo de 8 dias, contados da data deste, venha resgatar os seus penhores: do contrario, o abaixo assignado os venderá para seu pagamento, chamando algumas testemunhas para presenciarem este negocio, ficando a dita senhora obrigada a pagar o restante que faltar para completar dito pagamento, que por certo os penhores não cobrem, como a dita senhora já está sciente disto.

Antonio Pereira de Miranda.

--- Dá-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro e prata, hypotheca em casas terreas ou boas firmas: na rua estreita do Rozario, n. 30, 2.º andar, se dirá quem dá.

Uma ovelha.

Desappareceu do lugar dos Coelhos, n. 5, defronte do hospital de caridade, no dia 4 do corrente, as 6 horas da tarde, tendo na testa e na cauda uma malha branca, e o resto do [illegible]rpo preto: quem a tiver achado tenha a bondade de o mandar dizer na rua Nova, n. 60, que se lhe pagarão as despezas, e será gratificado

---José de Souza e Silva roga a todos aquelles que se julgarem seus credores apresentem suas contas no prazo de 8 dias da data deste, para serem indemnisados, assim tambem a todos os seus devedores, que no m[illegible] o prazo devem liquidar suas contas. Recife, 2 de junho de 1848.

-- Aluga-se o 1.º andar da casa da rua do Queimado n. 32: a tratar na loja do mesmo. Na mesma loja se dirá quem precisa de uma ama de portas a dentro.

— O Sr. Francisco Manoel Beranger, morador em Olinda, queira, quando vier a esta praça, entender-se com A. D da Silva Cardial, na rua da Praia de Santa-Rita, n. 15.

-- Quem precisar de um caixeiro para negocio de venda de molhados, o qual tem muita pratica, e he pessoa muito capaz e séria, por sua idade assim o permitir, dirija-se a rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 22, ou annuncie.

-- Na rua Nova, loja n. 58, se dirá quem dá de 500 a 600,000 rs., com hypotheca em casa terrea.

-- Offerece-se um rapaz brasileiro para caixeiro de qualquer estabelecimento, o qual dá fiador a sua conducta: quem o pretender annuncie.

-- Deseja-se saber se aqui nesta provincia existe Sebastião de Macedo Guimarães, natural da provincia do Minho, freguezia de S.-Maria-do-Souto, pois se lhe deseja fallar: por isso roga-se por favor, que annuncie sua morada, para ser procurado.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista, n. 48, continuam-se a tirar passaportes tanto para dentro, como para fóra do imperio; assim como despacham-se escravos: tudo com brevidade

Compras.

--Compra-se The Vicar of Wakefield, ainda sendo usado na rua do Crespo, loja n. 2 A.

-- Compra-se o *Diario de Pernambuco* n. 270, do anno de 1846: dá-se mais do que o seu valor: na rua da Praia, n. 18, ou annuncie

-- Compra-se matte: quem tiver annuncie.

— Compram-se mil liaças de vimes, do Porto, que seu preço não exceda de 240 rs. cada liaça: quem as tiver annuncie por esta folha, para se procurar.

-- Compra-se uma escrava, que engomme e cozinhe bem: na rua do Hospicio, n. 9.

—Compram-se os volumes de 1840 e 1842 da legislação brasileira: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Continuam-se a comprar patacões brasileiros e hespanhóes, a 2,000 rs., e peças, a 16,700 rs.: na rua da Cadeia-Velha, n. 38.

-- Compra-se o diccionario de Constancio, ou de Moraes, em segunda mão, ainda mesmo da penultima edição: na rua dos Tanoeiros, n. 5, ou annuncie.

Vendas.

—Vende-se um escravo muito robusto, de idade de 20 a 25 annos, muito proprio para engenho, por saber trabalhar bem em o fabrico de assucar, por ter tido disso bastante pratica, assim como tem principios de official de carpina: na rua do Apollo, armazem n. 4, de D. F. Maia,

-- Vende-se um piano sem defeito, bom para quem quizer aprender, cujo preço não desagradará ao comprador: na rua da Florentina, n. 8.

=Vende-se um estojo completo para engenheiro, por muito commodo preço: na praça da Independencia, n. 17.

— Vende-se colla de superior qualidade, das fabricas do Rio-Grande-do-Sul: na rua da Moéda, armazem n. 7.

= Vendem-se casaes de pombos grandes, muito bonitos, bons batedores, e por preço commodo: na rua da Florentina, n. 16.

— Vende-se uma preta de boa figura, sem vicios nem achaques: na rua da Cadeia do Recife, n. 33.

= Vendem-se 50 milheiros de unhas de boi: nas Cinco-Pontas, na matança, armazem n. 5.

Rua do Queimado, n. 46, loja de Magalhães & Irmão.

Vendem-se ricos córtes de cambraia aberta, a 4,600 rs.; ditos, a 4,000 rs.; ditos de cassa de côr, a 3,000 rs.; córtes de cambraia lisa muito fina, de 8 varas e meia, a 4,200 rs.; ditos de 3,200 rs.; lenços bordados, com bico, a 560 rs.; córtes de collete de fustão de côres, padrões modernos, a 1,280 rs.; ditos, a 800 rs.; brim trançado pardo, de puro linho, a 600 rs; merinó preto fino, a 3,000 rs.; cassa de babado fina, a 360 rs. a vara; chita de coberta de côr fixa, a 200 rs. o covado; cassa lisa, a 400 rs. a vara; camisas de meia, das melhores que teem apparecido, a 1,400 rs.; muito boa fazenda para toalhas, com 4 palmos e meio de largura, a 600 rs. a vara; setim preto lavrado, a 3,500 rs. o covado; chapéos de sol de seda, a 5,500 rs.; brim trançado de côres, de mui ricos padrões e puro linho, para calça; lenços de setim para gravata; ditos de seda de côres; riscados francezes largos muito finos; ditos inglezes; bicos largos e estreitos; e rendas.

-- No armazem da rua Nova, n. 67, ha um grande sortimento de cadeiras de palhinha, que se vendem a 28$, 32$, 40$, 45$, 50$, 72$ e 96$ rs.; estojos com espelhos para navalhas, a 1$600 rs.; um sortimento de mesas, bancas, sophás, camas de armação e sem ella; ricas carteiras de viagem, com estojos e mais pertences; 2 palanquins, sendo um da Bahia, em meio uso; e outros muitos objectos que a vista dos pretendentes se farão patentes. Afiança-se a commodidade dos preços.

— Vende-se uma boa escrava de 16 a 20 annos, com muito bom leite, e que he perita cozinheira: afiança-se não ter vicios de qualidade alguma: ao comprador se dirá o motivo por que se vende: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 19, segundo andar.

Na rua do Queimado, n. 24, loja de miudezas.

Vendem-se estojos com duas navalhas, para barba, muito finos; canivetes de 1 a 3 folhas, muito finos, cabos de madre-perola; chapéos enfeitados para baptisados de meninos; ditos para homem e menino, de palha da Italia; bicos finos para talho de vestido, estreitos e largos; luvas de pellica para senhora, a 1,600 rs.; ditas para homem, ponto inglez, a 1,600 rs.; meias cruas para homem; ditas de côres e brancas; ditas para menino; ditas pretas para senhora, de algodão; ditas de seda; suspensorios de seda, e ditos de borracha; caixas de massa de tartaruga, redondas e quadradas. Tudo se vende por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Loja do nicho.

Na esquina do Livramento, loja do nicho, vendem-se chapéos de sol, de seda, 4$500 rs; lós de linho, muito grandes e finos, a 6$000 rs.; ganga azul encorpada, propria para escravos, a 80 rs. o covado; e outras muitas fazendas por baratissimo preço.

= Vende-se o guarnecimento do botiquim Cova-da-Onça, na rua larga do Rozario, n. 34, cujo botiquim he mui espaçoso, com dous fogões, um para café e outro de ferro para cozinhar, boa aria na mesma cozinha, e por cima do mesmo moradia para familia; está muito bem afreguezado, de ter muito bom café, e para comodidade do comprador, se ensinará *gratis* a fazer licores, xaropes e manteiga, fazendo-se com cada garrafa de leite duas libras: quem o pretender poderá dirigir se ao mesmo acima, que todo o sacrifico se fará, por seu dono ter de seguir para a Europa tratar de sua saúde.

— O barateiro do Aterro-da-Boa-Vista,

n. 10, a primeira loja quem vem da ponte, está vendendo fazendas que pelas suas boas qualidades são dignas de attenção: córtes de cassas muito bonitas, a 3,000 rs.; primores de côres, com listas, á imitação de seda, a 200 rs. cada covado; lenços de cassa para gravata, a 160 rs.; cassa lisa, com vara de largura, a 200 rs. cada vara, fustão branco, muito superior, a 560 rs. cada covado; chitas muito bonitas e bons pannos, a 140, 160 e 200 rs. cada covado; cambraias bordadas, proprias para cortinados, com 10 varas cada peça, a 5,500 rs.

--Vende-se um mulatinho muito lindo de 14 annos, bom copeiro e muito habil para todo o serviço, sem vicio nem molestia, o que se afiança; um dito de 24 annos, bom para todo o serviço: na rua do Vigario, n. 24.

= Vende-se, com a condição de ser para fóra da provincia, uma preta crioula, de 24 annos, que muito agradará ao comprador, por ser robusta e de bonita figura: quem faz negocio desta natureza, difficil será achar outro igual: para ver e ajustar, na rua da Florentina, n. 16.

= Vende-se um linda negrinha de 7 a 8 annos; um moleque de 16 annos, de bonita figura; um preto de muito boa conducta, sapateiro, e que cozinha o diario de uma casa; um dito bem robusto, que he mestre restilador; um pardo de 20 annos, optimo para pagem; uma preta com habilidades: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

— Vende-se uma escrava de bonita figura, que cozinha e engomma: no becco do Sarapatel, sobrado, n. 12.

= Vendem-se espadas muito ricas para officiaes, e Officiaes superiores: na rua Nova, loja de ferragens, n. 16.

= Vendem-se algodões transados, de qualidade suberior, da fabrica de todos os Santos, na Bahia: acham-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

= Vende-se salsa muito nova, vinda do Pará, pelo ultimo vapor *S.-Salvador*: na rua do Trapiche, n. 26, casa de Manoel Duarte Rodrigues.

— Vendem-se dous optimos molecotes de 13 a 15 annos; 5 escravos moços, de nação; duas negrinhas, muito lindas, de 14 a 15 annos, uma mulatinha da mesma idade; 8 escravas moças, de bonitas figuras: na rua Direita, n. 3.

VENDE-DE

PANNO DE LINHO

muito fino, com muito pouca differença da bretanha; meias de linho igual, muito finas; bem como ceroulas de meia: na rua do Queimado, loja de miudezas, n. 25.

S S S F
S S F

Vende-se superior farinha de Trieste: no caes d'Alfandega, no armazem do Bacelar, ou na rua do Vigario, n. 9.

----Vende-se uma molecca de 12 a 13 annos, de optima figura, e muito forte para todo o serviço, tanto do campo como da praça: na rua de Hortas, casa terrea n. 62.

Córtes de calça a 1$ rs.

Vendem-se córtes de calça para homem, da fazenda denominada — mescio — de 3 ½ e 4 covados a 1$ e 1$200 rs. o córte: esta fazenda he muito barata e de muito boa qualidade, he escura e serve para a estação presente, assim como tambem serve para jaquetas e palitós: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1

VENDE-SE

Chá muito superior Fabricado no Rio-de-Janeiro, Denominado Brasileiro,

o melhor que tem apparecido neste mercado, pela sua qualidade ser mais superior do que a do mesmo chá hysson, de uma libra para cima, por preço commodo: no fim da rua da Aurora, n. 4, a fallar com José de Almeida Barreto Bastos, das 6 as 9 horas da manhãa, e de 1 as 2 da tarde. No mesmo lugar tambem se vende chá familia, da mesma provincia, com as mesmas condições.

SALSA-PARRILHA DE SANDS.

Este excellente remedio cura todas as enfermidades, as quaes são originadas pela impureza do sangue, ou do systema; a saber:

Escrofulas, rheumatismo, erupções cutaneas, brebuthas na cara, hemorrhoides, doenças chronicas, brebulhas, bertoeija, tinha, inchações, dores nos ossos e juntas, ulçaras, doenças venereas, ciatica, enfermidades que atacam pelo grande uso do mercurio, hidropisia, expostos a uma vida extravagante Assim como, chronicas desordens da constituição serão curadas por esta tão util e approvada medicina.

Rio-de-Janeiro, 14 de dezembro de 1847.

Sr. Frederic H. Southworth.

Tendo eu lido no *Jornal do Commercio* e no *Diario do Rio de Janeiro* por diversas vezes annuncios da salsa-parrilha de A. B e D. Sands, que se vende na rua do Rozario, n. 79, por Frederico H. Southworth, a este me dirigi e lhe comprei uma caixa com 12 vidros do dito extracto, e achando-me com um grande tumor no sovaco do braço direito a parte do peito, soffrendo immensas dôres por todo o corpo, me deliberei a tomar o extracto da dita salsa; e tendo tomado dous vidros e usando delle, logo ao segundo vidro conheci immensas melhores, e continuando, fiquei perfeitamente bom; e tendo alguns amigos meus feito uso do dito extracto para rheumatismo, tem no uso delle por fim de terem tomado 8 a 10 vidros ficado bons, do que tem resultado mandarem-me de differentes partes encommendas da dita salsa para fóra desta côrte a diversos que teem feito uso della e se teem restabelecido perfeitamente; e mandando-me agradecer, assim considero ser um acto de humanidade e obrigação minha fazer publico tão efficaz e salutar remedio. — *Joaquim Ferreira de Souza Flores.*

Reconheço verdadeiro o signal supra. — Rio, 15 de dezembro de 1847. — Em testemunho de verdade, *Joaquim José de Castro.*

Vende-se unicamente em Pernambuco na botica de Vicente José de Brito, na rua da Cadeia do Recife

MENEZES.

Praça da Independencia, n. 17,

loja de cirgueiro

Vendem-se uniformes militares, para todas as patentes, tanto de legião como de cavallaria e infantaria; galão de ouro; chapéos para pagens. Na mesma loja se faz qualquer obra pertencente a mesma arte: tudo pelo menor preço possivel.

— Vende-se um preto peça de 14 annos, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, n. 8.

— Vende-se, para fóra da provincia, uma preta moça que representa 24 annos de idade, e he de elegante figura, com todas as habilidades de cozinha; doceira, engommadeira, costureira, refina assucar e faz pão-deló e bolinhos de todas as qualidades: vende-se por circumstancias: na rua do Passeio, loja n. 21, se dirá quem vende.

Casimiras elasticas finas.

Vendem-se superiores e excellentes córtes de casimiras de superior qualidade e lindos gostos, pelo diminuto preço de 5, 6 e 7$ rs. o córte de calças, sendo seus padrões tanto de gosto para o inverno, como ara o verão; a elles antes que se acabem: na rua do Collegio, loja da estrella, n. 1.

Vinho de Bordeaux.

DEPOSITO

NA RUA DA CRUZ, N. 20.

MUTILADO

— Vende-se uma escrava de bonita figura, de 18 a 20 annos, com bastante leite, e que tem algumas habilidas, sem vicio algum: o motivo da venda se dirá ao comprador: na rua Direita, esquina do becco do Serigado, n. 93, segundo andar.

-- Vendem-se saccas vasias, de estopa: no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Csuz, n. 10.

---Vende-se charutos de Havana, de diversas qualidades, ultimamente chegados: na rua da Cruz, armazem de Kalkmann & Rosenmund.

Casimiras lisas, a 2,400 rs.

cada covado, as melhores que tem vindo a esta praça, não só pelas delicadas côres, como por ser perfeita fazenda; ditas de listras, vindas ultimamente de França, os melhores gostos e melhor fazenda que ha, a 9,500 rs. o córte; meias casimiras, a 3,500 rs. o córte: panno preto e azul fino, a 3,000 rs; ditos de côres, de 4,000 até 5,000 rs.; dito preto, a 6,000, 6,500, 7,000 até 11,000 rs., que nada deixam a desejar; e todo o sortimento de fazendas finas e grossas que se vendem a retalho e por atacado: na rua do Queimado, n. 27, no novo armazem de Raymundo Carlos Leite.

-- Vendem-se ricos córtes de colletes de gorgurão de seda; ditos de setim, pelo barato preço de 2,500 a 4,000 rs. cada córte: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 21.

-- Vendem-se saccas com arroz de casca, a 3,200 rs.; ditas com milho, ou alqueires, a 3,200 rs.: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 21.

— Vendem-se muito superiores charutos chamados caçadores, em caixas de 125 cada uma, chegados pelo ultimo vapor da Bahia: em casa de Frederico Robilliard, na rua do Trapicho-Novo, n. 18.

Novos gambreões.

Vendem-se superiores córtes da fazenda denominada -- gambreões -- pelo diminuto preço de 1,800 rs. o córte: esta fazenda he de mui superior qualidade e seus padrões rivalisam com as melhores casimiras: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

---Vendem-se presuntos de Weslpealia, superiores. no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

— Vendem-se queijos londrinos; presuntos para fiambre; potes com sal refinado; latas com bolachinhas de araruta; ditas com marmelada, com duas e 4 libras; massas finas; conservas inglezas; frascos com doces de differentes qualidades; latas com sardinhas; ditas com hervilhas; sagú; cevadinha; passas superiores; bolachinha de soda: tudo por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

-- Vendem-se presuntos, baldes e tinas proprias para lavar roupa; vassoura para varrer salas e tapetes: tudo ultimamente chegado dos Estados-Unidos: na rua da Cruz, n. 7, armazem de Davis & C.

-- Vende-se um crioulo, de 36 annos, perito mestre sapateiro, e que entende do serviço de padaria, e alguma cousa do de engenho, he muito humilde e de optima figura: vende-se para pagamento de uma divida, e por isso dá-se por preço commodo: na rua Direita, n. 5.

---Vendem-se duas pretas de vinte e quatro annos, de bonitas figuras, uma das quaes tem 2 filhos, um de 4 annos, e o outro de 2: as escravas teem habilidades e não teem vicios nem achaques: na rua da Concordia, passando a pontezinha, a direita, segunda casa terrea, se dirá quem vende.

Fogo pernambucano.

Vendem-se maços grandes de palitos de fogo de muito superior qualidade, a 2,000 rs. o cento: na fabrica de licores do Aterro-da-Boa-Vista, n. 17.

SUPERIOR FARELO, A 4,000 rs.

Vendem-se saccas com farelo fino de Trieste, chegado ultimamente, o qual he o melhor de todos que aqui tem aportado, por ser o mais nutritivo: em casa de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim, n. 35.

Casimiras elasticas a 640 rs.

-- Vendem-se casimiras elasticas de algodão e lãa, pelo barato preço de 640 rs. o covado: na loja nova da estrella, n. 1, da rua do Collegio.

Leite liquido,

todo o anno, a 200 rs. a garrafa, ás 7 horas da manhãa, e sendo freguezia se mandará levar: na fabrica de licores do Aterro-da-Boa-Vista, n. 17.

A 200 Rs. O COVADO. No novo armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27,

acha-se o melhor algodão trançado azul, proprio para roupa de escravos, a 200 rs. o covado, e em peças a 260 rs. a jarda, o qual se torna recommendavel pelo muito corpo, não ter gomma, ser muito largo e de côr fixa; optima chita preta, forte, a 5,800 rs. a peça; engraçados pannos de mesa, de algodão, encarnados, pretos e grandes, a 3,200 rs.; optimos brins trançados de linho, a 1,000 rs. a vara; lenços de cassa de côres, grandes, para senhora, a 480 rs.; ditos de seda para meninos, a 640 rs.; excellente alpaca de linho; chitas finas do ultimo gosto; e todo o sortimento de fazendas finas e grossas, para vender por atacado e a retalho o mais barato possivel.

-- Na rua do Queimado, n. 30, ha pannos de bonitas côres, proprios para palitós e sobrecasacas, assim como chapéo de castor, pelo barato preço de 5$000 rs.

Vendem-se chapéos de superior castôr, brancos e pretos, por preço muito barato: na rua do Crespo, n. 12, loja de José Joaquim da Silva Maya.

VENDEM-SE collecções de vistas de Pernambuco,

sendo as da ponte da Boa-Vista, ponte do Recife, Bom-Jesus, Olinda, Poço-da-Panella e Cachangá, feitas ao beneficio da sociedade da Beneficencia allemãa e suissa: no armazem de Kalkmann & Rosenmund, no hotel Pistor, nas lojas dos Srs. Luiz Antonio Siqueira, da Snra. viuva Cardozo Ayres & Filhos, na rua da Cadeia do Recife; nas lojas dos Srs. Santos Neves & Guimarães, na rua do Crespo; do Sr. José de Alenquer Simões do Amaral, na rua Nova; e do Sr. J. Chardon, no Aterro-da-Boa-Vista.

Vidros para vidraças,

vendem-se em porções, ou a retalho a vontade do comprador: na rua da Cruz, n. 38, casa de Schafheetlin & Tobler.

-- Na loja de miudezas, de 4 portas, da rua do Cabugá, n. 1 C, de Francisco Joaquim Duarte, vendem-se lenços de garça, a 1,000 rs.; ditos de gravata, de bonitas côres, a 1,000 rs.; ditos pretos, a 1,400 e 2,000 rs.; luvas de pellica de côres para senhora e homem; ditas de seda de diversas qualidades, por preço mais rasoavel do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se sapatões de couro de lustro, superiores, pelo baratissimo preço de 2,560 rs.: na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 4, de Manoel Joaquim Dias.

-- Vende-se a taberna n. 86, na rua do Pilar, o melhor lugar de Fóra-de-Portas, a qual está bem afreguezada, tem casa commoda para pequena familia, e com quintal: além disto, ha outra conveniencia vantajosa que se dirá ao comprador: vende-se a dinheiro á vista, ou mesmo a prazo a contento, com endossante que agrade Faz-se essa venda porque o seu dono occupa-se em outro negocio, e a pessoa que a administra não póde continuar. A tratar na rua do Queimado, loja n. 21.

Meias cruas americanas.

Vendem-se estas excellentes meias, muito proprias para a presente estação, por conservarem os pés quentes e serem de muita duração, pelo diminuto preço de 4,000, 5,000 e 5,500 rs. a duzia: na rua do Collegio, n. 3, loja de Ferrão & Companhia.

Panno-ferro.

Vendem-se córtes de calças para homem, da excellente fazenda denominada panno-ferro, a 1,400 rs. o córte: esta qualidade de fazenda torna-se recommendavel, por ser de padrões escuros e de muito corpo: na rua do Collegio, n. 3, loja de Ferrão & Companhia.

Chegaram diversos escravos para se venderem muito em conta, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar, a saber: um lindo moleque de 18 annos; 1 dito de 20 annos; um preto de meia idade, bem para o serviço de uma casa; um optimo pardo de 20 annos, bom pagem; um dito de 10 annos; um dito de 22 annos, que tem muita proporção para marujo; um dito com principios de pedreiro; um dito de 38 annos, por 250,000 rs.; uma preta moça, boa cozinheira; uma dita de meia idade, optima lavadeira; uma mulatinha com uma cria; uma preta de elegante figura: estas duas ultimas vendem-se para fóra da provincia, por preço muito baixo.

— Vendem-se as seguintes propriedades: um sobrado na rua da Moéda, n. 13; um dito na rua do Amorim, n. 27: na rua da Cruz, no Recife, n. 11.

-- Vende-se, por preço commodo, uma casa de um andar, sita na rua de S.-Bento, em Olinda, n. 21, em chãos proprios, a qual rende mensalmente 16$ rs.: a tratar na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

-- No armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-Deos, ha para vender muito superior vinho da Figueira, chegado ultimamente, em barris de quarto até setimo, muito proprio para gasto de casas particulares

—Vende-se lagedo de cantaria, ou a varas ou por pedras, por preço commodo; na rua da Cadeia de S.-Antonio, armazem n. 15

--- Vendem-se caixas de charutos regalia, de boa qualidade, a 2,000 rs. a caixa de cem charutos: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 21.

-- Na loja de quatro portas, na rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte, vendem-se pennas de aço, da melhor qualidade que tem apparecido no mercado, a 320 rs. a duzia; tinta encarnada e azul, a 180 rs. o frasco; estampas de santos, em ponto grande, a 120 rs.; phosphoros em caixinhas, a 30 rs.; um sortimento de bandejas de muito bom gosto; castiçaes de vidro, a 2,500 rs. o par; bonecras e bonecros, a 640 rs.; chales de lãa de muito boa qualidade, a 2,000 rs.; caixas de guardar joias, do melhor gosto que tem apparecido, a 1,000 rs.; volantes; galões; espeguilhas; rendas, tudo proprio para armações de igrejas; bicos do Porto, de diversas larguras; e outras muitas miudezas por preço commodo

-- Vende-se um cavallo ruço, andador baixo: na rua Direita, padaria n. 69.

---Vendem-se cadeiras de balanço muito boas e commodas: no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10

--Vendem-se vidros para espelhos de todos os tamanhos: no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

---Vendem-se pianos inglezes da fabrica de Colard: no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

— Vendem-se 5 escravos, sendo: duas pretas de habilidades; duas pardas, uma de 17 annos, e a outra que cozinha, lava bem roupa e vende na rua; um preto da Costa, que se afiança a conducta: no pateo da S.-Cruz, n. 14, se dirá quem vende.

— Vendem-se dous lindos moleques de 16 a 18 annos; dous pretos de 25 annos, sendo um delles bom carreiro; tres mulatinhas de 7, 11 e 14 annos, uma negrinha de 10 annos, todas com principios de habilidades; duas pretas de 20 a 25 annos, com habilidades; um casal de escravos proprios para o serviço de camdo, por terem pratica; 2 pardos de 16 a 24 annos, sendo um bom carreiro: na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

—Vende-se uma historia sagrada do novo e velho testamento, por Royaumond, pelo preço de 3,000 rs.: na rua estreita do Rozario, loja de miudezas confronte a venda, n. 1.

—Vende-se um lindo mulatinho, com principios de alfaiate, de 14 annos, e que he optimo para pagem; e mais escravos com habilidades e sem ellas: na rua das Flores, n. 17.

--Vendem-se, a retalho, ou por atacado, 46 fardos de fumo em folha, vindo proximamente da Bahia, de muito boa qualidade: na rua da Cadeia-Velha, loja de ferragens, n. 56.

— Vendem-se cinco partes de um sitio nos Afogados, com bastantes arvoredos de fructo e coqueiros, com casa de vivenda, cacimba com boa agoa de beber: na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 58.

-- Vende-se, na rua do Crespo, loja n. 11, a Historia universal, por J. J. Barboza, em latim; Compendio das épocas e successos mais illustres, por A. P. de Figueiredo; Meditações do doutor James Henver, por J. F. da Ponte; Revolução de Pernambuco em 1817; a Noite do Castello; diccionarios de Constancio novos, por 11,600; e outros muitos livros por barato preço; e continúam-se a trocar estando em bom uso e sendo boas obras.

Chocolate.

Na fabrica de licores de Frederico Chaves, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, ha sempre muito superior chocolate de saúde, canella, baunilha e do ferruginoso, este he muito conhecido pelas suas boas qualidades, e por ser proprio para as pessoas que soffrem de frialdade e outras molestias do estomago, a 1$ rs. a libra, e o de saúde, canella e baunilha, a 400 réis.

---Vendem-se 14 escravos de ambos os sexos, pardos e pretos, de differentes idades, por barato preço: são vindos do Aracaty: ao pé do Corpo-Santo, loja n. 25.

— Vende-se um moleque de 14 a 15 annos: na rua do Collegio, n. 23.

--- Vendem-se dous braços de balanças grandes, com conchas de páo; uma bomba de cobre para despejar pipas: na rua da Senzalla-Nova, n. 4.

-- Na loja da rua do Queimado, n. 5, vende-se panno preto fino, a 3,000 e 5,000 rs. o covado.

--- Vendem-se 4 escravos, sendo: um moleque de nação, de 16 annos, proprio para todo o serviço; uma escrava crioula de 26 annos, que engomma, cose chão, faz lavarinto, cozinha e lava de sabão; um escravo de nação, de 28 annos, perito padeiro e canoeiro; uma escrava de nação de meia idade, vendedeira de rua: na r[illegible] das Cruzes, n. 22, segundo andar.

Na rua das Agoas-Verdes, n. 46,

vende-se um escravo de 30 annnos, perito pedreiro; um pardo bom pagem; um moleque de nação, de 18 annos; um escravo bom carreiro; uma bonita moleca de 16 annos; 3 escravas para [illegible]do o serviço; uma dita por 150,000 rs., boa q[illegible]ndeira e lavadeira; uma linda mulatinha de 13 annos; um cavallo com todos os andares, ainda novo; um escravo de 24 annos, official de sapateiro.

BOA PINGA.

Vende-se superior vinho da Figueira, em barris de 4, 5, 6 e 7 em pipa: no armazem de J. J Tasso Junior, rua do Amorim, n. 35.

--Vendem-se dous escravos robustos, um de 17 annos e outro de 15; um mulatinho bonito, de 6 annos; uma escrava de bonita figura, de 20 annos, que lava de sabão e de varrella; cera amarella; caixas de tartaruga feitas no Ceará; malas de sola e de couro; sellins; cangalhas e mais pertences de viagem: tudo em bom uso: na rua do Queimado, casa n. 33, segundo andar, se diráquem vende.

Novas chitas e riscados.

Vendem-se riscados de novos padrões avelludados; chitas pretas com flores encarnadas e ramagens de diversas côres, de superior qualidade, a 320 rs. o covado; panno de linho muito fino, a 560 rs. a vara: na rua do Livramento, loja nova n. 14.

Córtes de casimira elastica, a 3,000 rs.

Vende-se excellente casimira eslastica, pelo diminuto preço de 3,000 rs o córte, de padrões escuros, e propria para a presente estação: tambem ainda restam alguns córtes de casimira de algodão e lãa, a 2,240 rs. o córte. A elles antes que se acabem: na rua do Collegio, n. 3, loja de Ferrão & Companhia.

Brins trançados.

Vendem-se superiores córtes de brins trançados, de quadros e listras de muito bonitos padrões, pelo barato preço de 2,000 rs. o córte: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n 1.

Sapatões de tres solas á 1$ rs.

--- No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78, vendem-se estes sapatos pelo admiravel preço de 1$ rs. o par; são tão bons e baratos, que quem os vir não deixará de comprar.

Cassas a 320 rs. o covado

Na rua do Livramento, n. 14, vendem-se cassas muito finas para vestido, a 320 rs. o covado; chitas finas de côres fixas, a 160 rs. e a peça a 5,400 rs.; cassas pretas com 10 varas, a 3,000 rs. a peça; riscados de novos padrões, a 220 rs. o covado; meias de algodão para senhora, as mais finas que teem apparecido, á imitação de seda, e outras muitas fazendas baratas.

-- Vende-se uma preta crioula, de 30 annos pouco mais ou menos, que cozinha, engomma, faz doces, cose e faz renda: na rua da Roda, n 4.

— Vende-se, a retalho e por atacado, um bom sortimento de louça da Bahia, chegada ultimamente na rua da Lapa, n. 6.

-- Vende-se um bonito moleque de 15 annos, bastante forte, e que he proprio para qualquer officio, ou para pagem, por não ter defeitos nem achaques: na rua Imperial, n. 39.

-- Vende-se um violão em meio uso e de excellentes vozes, por preço commodo: no becco Largo, tenda de barbeiro.

--- Vende-se uma preta de meia idade, crioula, que faz o serviço de uma casa, vende na rua, e lava de sabão e varrella, dá-se por muito commodo preço: no Forte-do Mattos, prensa de José Ribeiro de Brito.

Livros militares.

Ensaio sobre os principios geraes de strategia e de grande tactica, obra nova, escripta pelo lente Barreiros, major de artilharia, 1 vol. 3,000 rs.; Compilação das leis militares, pelo Dr. V. J. F. Cardozo, 1 vol. in folio, 12,000 rs.; manejo de armas de infantaria, 1 vol. 480 rs.; manejo de armas á caçadôra, 1 vol. 480 rs..: na livraria da esquina do Collegio.

Historia de meninos para quem não fôr criança.

Esta obra contém: a noite das commadres com os frades, a madrugada do frade, o anjo no convento, o Josesinho da villa, a possessa pejada pelo confessor, soror Feduncia, delambida e um hysope, Gregorio Robles feito Senhor dos Passos, a viuva roubada pelo confessor e criada, o abbade astucioso, o proprietario desabusado, o frade pejado, a beata escrupulosa, a roliça cozinheira, o rei Miguel e seu hortelão, a bella roubadôra, o arrieiro e frade denunciante, e outras muitas: 1 vol. em 8.º, encadernado, preço 2,560 rs.: na livraria da esquina do Collegio. Na mesma livraria vendem-se trezenas de Santo Antonio.

Continuam-se a vender, na rua da Cadeia do Recife, n. 37, caixas com cera em velas e mais brandões, fabricados no Rio-de-Janeiro, e em Lisbôa: sortimentos ao gosto do comprador, e por mais commodo preço do que em outra qualquer parte.

--Vende-se uma escrava moça, com habilidades, no largo de S.-Pedro, sobrado n. 4.

-- Vendem-se 4 escravas, sendo: uma preta e 3 pardas, entre as quaes uma he muito moça, de boa figura, e he engommadeira e costureira; um casal de escravos, com uma filha de 14 annos pouco mais ou menos: na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

-- Vende-se, ou troca-se por outra no Recife, uma boa morada de casa terrea em chãos proprios, defronte de S.-José-do-Manguinho, com quintal: a fallar junto da mesma casa, venda da esquina.

-- Vende-se um bote novo com quatro remos, e pregado de cobre, muito bom para uso de qualquer navio ou para costear nos arrecifes: a fallar na rua do Trapiche, casa n. 8.

Vende-se, na rua das Cruzes, n. 41, marmelada, e panno de linho, muito superior e mais ordinario: tudo por preço commodo.

---Vende-se vinho de Champagne, marca cometa: no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

—Vende-se, ou troca-se por escravos de ambos os sexos, uma casa terrea de pedra e cal, sita no melhor lugar da Capunga: quem pretender annuncie.

= Vende-se uma cadeira de arruar, forrada de seda, ainda nova; macacos para arrumar carga; encerados de cobrir generos: na rua do Amorim, n. 15.

— Vende-se, ou troca-se uma parda, sem vicios nem achaques, que cozinha bem, por um preto ou preta, que não tenha vicio algum: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 19, segundo andar.

Escravos Fugidos.

-- Fugio, no dia primeiro do corrente, o preto José, de 25 annos, de nação Benguela, de estatura regular, cara um pouco comprida, olhos afogueados, pouca barba, beiços grossos; levou um ferro no pé, camisa e ceroulas de algodão da terra; consta ter passado no dia 2, pela ponte da Tacaruna, para a parte de Olinda. Roga-se aos capitães do campo e pessoas particulares, que o apprehendam e levem-no a rua larga do Rozario, padaria n. 18, de Manoel Antonio de Jesus, que será bem gratificado.

-- Fugio, no dia 27 do proximo passado, um preto, de nome Felix, do engenho Pintos: he de estatura regular; representa ter 16 annos; crioulo; tem os dentes alvos, e o andar meio zambio; he um pouco provista; tem nas costas uma marca de chicote; tem o nariz grosso, cara bem reluzente; levou calças de algodão trançado branco e outra do mesmo algodão de listras, camisa de madapolão fino, chapéo de palha oleado já algum tanto velho, um par de sapatões; suppõe-se andar nesta praça: quem o pegar leve-o a rua Nova, loja n 18.

-- Fugio, no dia 27 do proximo passado, o preto Antonio, de nação Benguela, baixo, grosso do corpo, pouca barba, côr fula, com uma costura em um lado do pescoço; consta andar mesmo nesta cidade, e ter sido visto nas ruas de S.-Amaro, e suas adjacentes, e no porto das canoas da ponte da Boa-Vista: quem o pegar leve-o a rua Nova, n. 67, primeiro andar, que será generosamente recompensado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1848

MUTILADO